

CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaléia, dor retroorbital, petéquias, prova do laço positiva ou leucopenia. Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, sem foco de infecção aparente.

CASO SUSPEITO DE FEBRE

CHIKUNGUNYA

Paciente com febre de início súbito maior que 38,5° C e artralgia ou com artrite intensa de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

CASO SUSPEITO DE ZIKA VÍRUS

Doença febril aguda, autolimitada, com duração de 3 a 7 dias, geralmente sem complicações graves. Paciente suspeito apresenta exantema maculopapular pruriginoso acompanhado de dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: febre, hiperemia conjuntival sem secreção, prurido, poliartralgia ou edema periarticular.

1. APRESENTAÇÃO DE DENGUE

O Estado do Acre, registrou em 2021, até a semana epidemiológica (SE) 05, 8.626 casos suspeitos de dengue, dos quais 1.552 (18%) foram confirmados, 1.721 (20%) descartados, 5.353 (62%) estão em investigação, aguardando confirmação ou Descarte. Foram registrados 04 casos de dengue com sinais de alarme, sendo 03 em Brasiléia e 01 em Rio Branco.

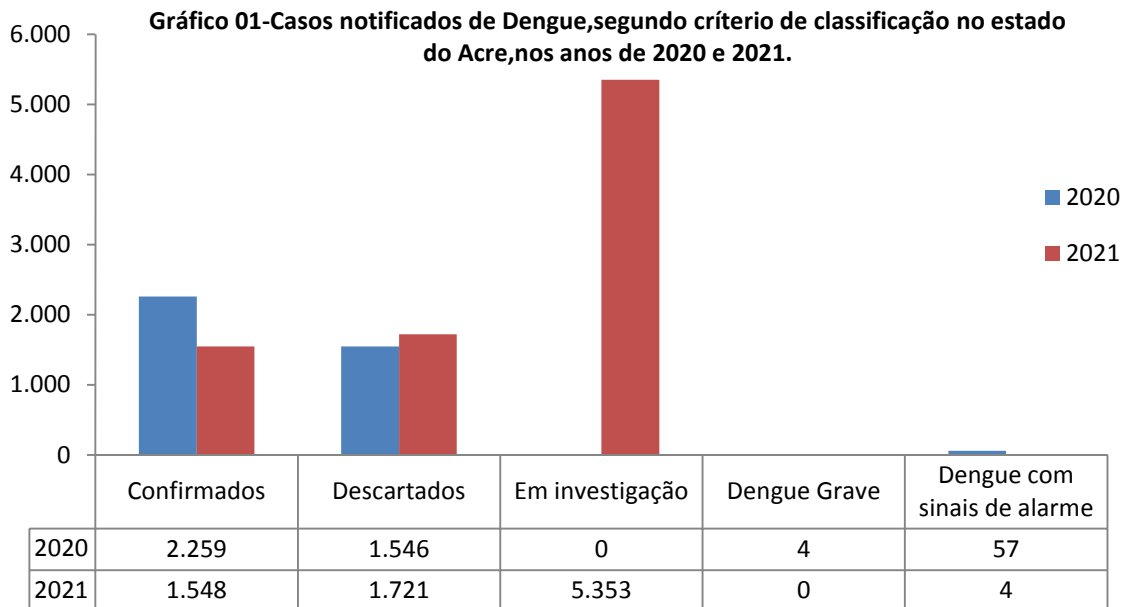
Os municípios que registraram maior número de casos suspeitos foram, Rio Branco 3.147 (36%), Tarauacá 2.124 (25%) Cruzeiro do Sul 1.359 (16%), e, correspondendo a 77% dos casos notificados no estado. Não há óbitos confirmados nesse ano. (Tabela 1)

Tabela 1- Distribuição de casos de dengue no Estado do Acre, segundo critério de classificação e município de residência, até a semana epidemiológica 05. AC, 2021.

Mun Resid AC	Em investigação	Descartado	Dengue	Dengue com Sinais de Alarme	Total
Acrelândia	8	25	75	0	108
Assis Brasil	129	0	0	0	129
Brasiléia	311	1	3	3	318
Bujari	61	2	1	0	64
Capixaba	16	5	11	0	32
Cruzeiro do Sul	287	987	85	0	1359
Epitaciolândia	100	1	1	0	102
Feijó	85	2	4	0	91
Jordão	2	0	1	0	3
Mâncio Lima	3	33	18	0	54
Manoel Urbano	12	2	1	0	15
Mar. Thaumaturgo	92	3	0	0	95
Plácido de Castro	16	178	7	0	201
Porto Acre	103	16	26	0	145
Porto Walter	1	5	3	0	9
Rio Branco	2339	336	471	1	3147
Rodrigues Alves	39	2	0	0	41
Santa Rosa do Purus	2	0	0	0	2
Sena Madureira	133	22	10	0	165
Senador Guiomard	194	3	6	0	203
Tarauacá	1204	98	822	0	2124
Xapuri	216	0	3	0	219
Total	5353	1721	1548	4	8626

Fonte: sinanonline 11.02.2021

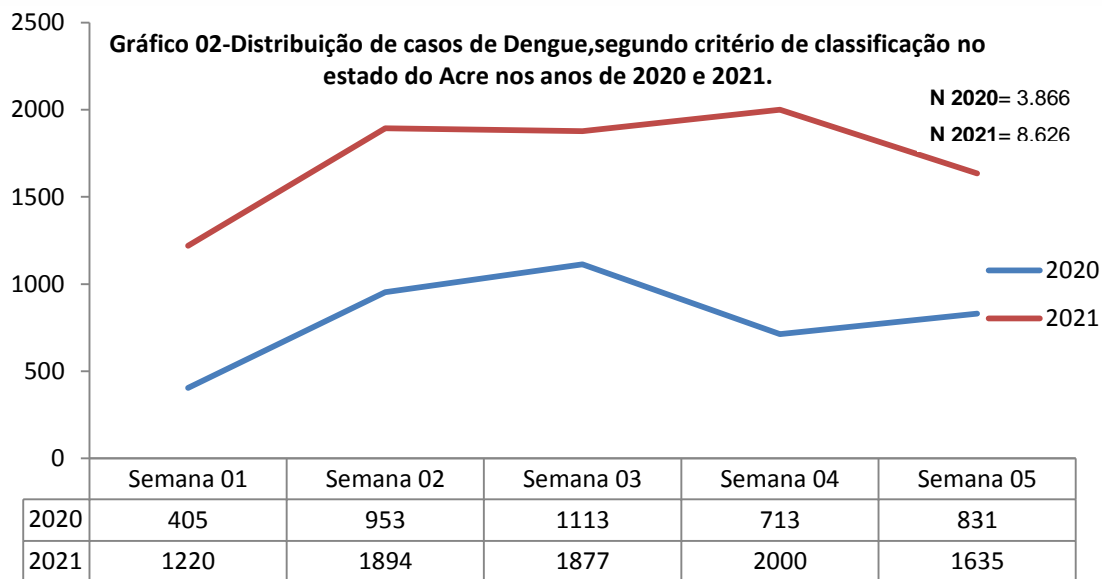
No mesmo período de 2020, foram notificados 3.866 casos, dos quais 2.320 (60%) foram confirmados, 1.546 (40%) descartados. Nesse ano foram registrados 57 casos com sinais de alarme e 04 casos de dengue grave (Gráfico 1).



Fonte: Sinanonline 11.02.2021

Comparando os anos de 2020 e 2021 até a semana epidemiológica (SE) 05, ocorreu aumento de 123,1%% nas notificações do Estado, houve também aumento de 573,9% nas notificações do Município de Rio Branco e aumento de 96,7% nas confirmações de casos e em Tarauacá aumento de 640,1% nas notificações e 186,4% nos casos confirmados.

Analisando os casos notificados por Semana epidemiológica, observamos que as notificações obtiveram aumento desde os primeiros dias do ano. Apresentando seu maior pico na Semana Epidemiológica nº04 /2021 notificando 2.000 casos suspeitos no estado.



Fonte:Sinanonline 11.02.2021

2- Dengue na Regional do Baixo Acre

Dos casos notificados em 2021 , a Regional do Baixo Acre registrou 4.085 casos, sendo a regional com mais registros no estado. Dentre os municípios mais atingidos,Rio Branco foi o maior notificador da Regional com 3.147 casos. Comparando-se o número total de casos da regional, em 2021,com o mesmo período de 2020, houve aumento de 658% no número de casos notificados. (Tabela 2)

Tabela 2 – Número de casos notificados de dengue, nos municípios da regional do baixo Acre, 2020/2021.

MUNICÍPIOS DO BAIXO ACRE	CASOS NOTIFICADOS		% DE VARIAÇÃO DE CASOS NOTIFICADOS
	2020	2021	
Rio Branco	467	3.147	573,9%
Acrelândia	11	108	881,8%
Bujari	1	64	6.300%
Capixaba	1	32	3.100%
Plácido de Castro	23	201	773,9%
Porto Acre	1	145	14.400%
Senador Guimard	13	203	1.461,5%

Manoel Urbano	3	15	400%
Jordão	0	3	S/parâmetro
Santa Rosa	0	2	S/parâmetro
Sena Madureira	19	165	768,4%
Total	539	4.085	658%

Fonte: SINANONLINE 11/02/2021

3- Dengue na Regional do Alto Acre

Dos casos notificados em 2021 no estado do Acre, 768 casos ocorreram na Regional do Alto Acre. Dentre os municípios com maior número de casos, destaca-se o município de Brasiléia com 318 casos. Comparando-se o número total de casos em 2021 com o mesmo período de 2020, houve aumento de 160,3% no número de casos notificados. (Tabela 3)

Tabela 3 – Número de casos notificados de dengue, nos municípios da regional do Alto Acre, 2020/2021.

MUNICIPIOS DO ALTO ACRE	CASOS NOTIFICADOS		% DE VARIAÇÃO DE CASOS NOTIFICADOS
	2020	2021	
Assis Brasil	58	129	122,4%
Brasiléia	62	318	412,9%
Epitaciolândia	35	102	191,4%
Xapuri	140	219	56,4%
Total	295	768	160,3%

Fonte: SINANONLINE 11/02/2021

4- Dengue na Regional do Juruá/Tarauacá/Envira

Dos casos notificados em 2021 no estado do Acre, 3.773 casos ocorreram na Regional do Juruá/Tarauacá/Envira. Sendo a segunda maior regional com registros no estado. Dentre os municípios com maior número de casos, destaca-se o município de Tarauacá com 2.124 registros. Comparando-se o número total de casos, em 2021 com o mesmo período de 2020, houve aumento de 24,4% no número de casos notificados na regional. (Tabela 4)

Tabela 4 – Número de casos notificados de dengue, nos municípios da regional do do Juruá/Tarauacá/Envira, 2020/2021.

MUNICÍPIOS DO JURUÁ	CASOS NOTIFICADOS		% DE VARIAÇÃO DE CASOS NOTIFICADOS
	2020	2021	
Feijó	13	91	600%
Tarauacá	287	2.124	640,1%
Cruzeiro do Sul	2.317	1359	-41,3%
Mâncio Lima	196	54	-72,4
M.Thaumaturgo	02	95	4.650%
Porto Walter	15	9	-40%
Rodrigues Alves	202	41	-79,7%
Total	3.032	3773	24,4%

Fonte: SINANONLINE 11/02/2021

5.Situação epidemiológica da Febre Chikungunya

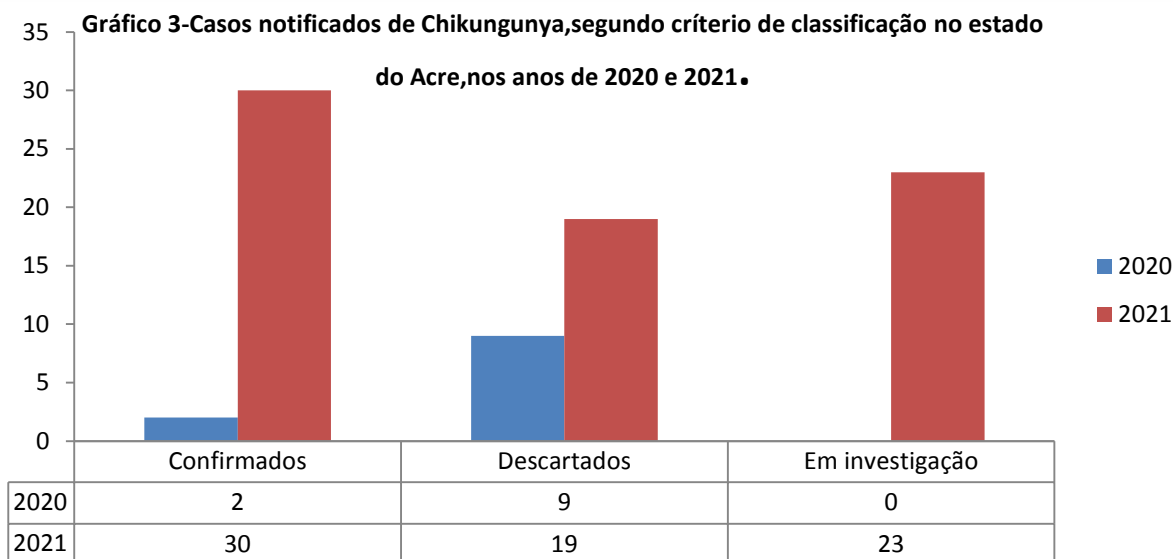
A febre chikungunya é uma doença febril causada por um vírus e transmitida pelo mosquito **Aedes aegypti**. A doença apresenta fase aguda, subaguda e crônica.

Em 2021 até a semana epidemiológica 05 (01/01/2021 a 06/02/2021), foram notificados 72 casos suspeitos de Febre de Chikungunya no Estado do Acre, sendo que 30 casos foram confirmados (42%), descartados 19 casos (26%) e 23 casos (32%) ainda estão em investigação aguardando confirmação ou descarte. Rio Branco é o município que registrou maior número de casos suspeitos (27), correspondendo a 37,5% das notificações do estado. (gráfico 3)

Dos casos confirmados no ano de 2021, 03 municípios tiveram a circulação do vírus ZIKV, sendo distribuídos em Rio Branco 01 caso, Mâncio Lima 15 casos e Tarauacá 14 casos.

No mesmo período de 2020, foram registrados 11 casos de Febre Chikungunya, neste ano Rio Branco foi município que mais registrou casos (05), correspondendo a 45% das notificações.

Comparando as notificações de Chikungunya nos anos de 2020 e 2021 há **aumento de 554,5% notificações de todo o Estado.**



Fonte:Sinan online 11/02/2021

6.Situação epidemiológica do Zika vírus

Em 2021 até a semana epidemiológica 05 (01/01/2021 a 06/02/2021), foram notificados 02 casos suspeitos de Zika vírus no Estado do Acre. Entre os municípios que notificaram casos, sendo 01 caso confirmado no município de Mâncio Lima e 01 caso em Rio Branco que está em investigação.

7.Índice de Infestação Predial-IIP dos municípios do Estado do Acre

O estado do Acre possui 22 municípios, sendo que 20 são considerados infestados pelo mosquito *Aedes aegypti*.

No ano de 2020, foram realizados 04 Levantamentos de Índice Rápido do *Aedes aegypti* - LIRAA, nos meses de janeiro, março, agosto e outubro (Tabela 1).

O LIRA é utilizado para identificar o Índice de Infestação Predial – IIP, indicando as localidades problemáticas e os tipos de depósitos predominantes com focos.

De acordo com a nota informativa nº9/2020/CGARB/DEIDT/SVS/MS de 31 de março de 2020, o Ministério da Saúde recomendou aos municípios avaliarem localmente a situação com relação ao número de casos de COVID-19 para decidir realizar ou não o LIRAA.

Levantamento de Índice rápido do <i>Aedes aegypti</i> - LIRAA								
ANO DE 2020								
MUNICÍPIO	Janeiro		Março		Agosto/Setembro		Outubro	
	IIP	IB	IIP	IB	IIP	IB	IIP	IB
Acrelândia	4,5	5,2			1,4	1,4		
Assis Brasil	1,8	1,8						
Brasiléia	4,9	5,1	6,6	7,8	6,8	8,4		
Bujari	4,7	4,7	3,1	3,1	4,8	4,8		
Capixaba	4,9	4,9			0	0	1,9	1,9
Cruzeiro do Sul	2,5	2,7	2,02	2,02	2,22	2,28		
Epitaciolândia	7,1	8,2			3,7	3,7		
Feijó	3,8	3,8	4,7	4,7	1,9	1,9	2,7	2,7
Manoel Urbano	2,1	3,5			5,8	5,8	2,8	2,8
Mancio Lima	3,5	3,5	3,9	3,9	1,9	1,9	3,1	3,1
Rodrigues Alves	2,9	2,9	8,1	8,1	10,3	10,3		
Plácido de Castro	5,5	5,5	6,5	6,5	5,5	5,5		
Porto Acre	3,2	3,2			1	1	3,1	3,1
Rio Branco	7,62	8,67	4,4	4,8	3,4	3,71	5,19	5,19
Sena Madureira	4,4	4,4	9,7	9,7	5,3	5,6		
Senador Guiomard	4,8	4,8	1,7	1,7	0,7	0,7		
Tarauacá	1,2	1,2	0,6	0,6	0	0	1,5	1,5
Xapuri	4,1	4,1	2,9	2,9	0,2	0,2		
Média estadual	4,08	4,34	4,52	4,65	3,23	3,36	2,90	2,90

Tabela 04: Resultado do Índice de infestação predial nos municípios do Estado do Acre realizados no ano de 2020.

Classificação dos índices de infestação por *Aedes aegypti*

ATÉ 1	SATISFATÓRIO
1,1 ATÉ 3,9	ALERTA
ACIMA DE 3,9	RISCO

De acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, o resultado do IIP, obtido no último levantamento de 2020 dos 07 municípios que realizaram no mês de Outubro, indica que **06** municípios encontram-se em situação de **Alerta**: Cruzeiro do Sul, Feijó, Manoel Urbano, Mâncio Lima, Porto acre e Tarauacá. Em situação de **Risco** esta o município de Rio Branco para ocorrência de epidemia das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

O resultado do IIP requer atenção, pois além de indicar a situação do município com relação a presença do vetor, ajuda a nortear as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Podemos observar com os dados acima que todos os municípios encontram-se ou em situação de Alerta ou de Risco, nenhum município apresentou situação Satisfatória nesse último levantamento realizado no mês de outubro de 2020.

Os depósitos que apresentaram maior positividade durante os Levantamento de índices realizados no ano de 2020 nos municípios foram os do tipo A2 (Depósitos tipo Caixas d'água, tanques a nível do solo), e tipo D2 (Lixo; recipientes plásticos, latas, sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos).

Vale ressaltar que é de extrema importância rever as estratégias, reforçar as ações de controle, buscar parcerias a fim de conduzir as atividades de forma a evidenciar as possíveis causas deste elevado índice, bem como avaliar quais medidas podem ser implantadas ou implementadas para redução do mesmo, considerando a realidade local a fim de que, possamos obter a redução efetiva e contínua da infestação, trazendo impactos positivos para a população exposta nas regiões de risco, a fim de evitar a ocorrência de casos notificados pelas doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Rio Branco-AC, 12 de Fevereiro de 2021.

Elaboração

Suziane Barros Alves

Ana Paula da Silva Medeiros

Erika Nunes de Abreu

Jose Gabriel de Mesquita